

MEDIDAS PROVISÓRIAS 664 E 665

PENALIZAM TRABALHADOR

Parte do pacote de ajuste fiscal do governo, medidas provisórias restringem acesso a direitos como seguro-desemprego e pensão por morte; assim, o acerto das contas públicas recai sobre assalariados quando deveria pesar sobre os mais ricos, com medidas como taxaço de grandes fortunas e combate à sonegação

No final de 2014, sem negociação prévia com as centrais sindicais, o governo federal anunciou mudanças nas regras de concessão de benefícios como seguro-desemprego, abono salarial e seguro-defeso – por meio da medida provisória 665 (MP 665) – e pensão por morte e auxílio-doença, com a MP 664. As medidas dificultam o acesso e restringem o número de trabalhadores que terão esses direitos assegurados. Foram anunciadas como parte do ajuste fiscal do governo para 2015, na época calculado em cerca de R\$ 60 bilhões. Somente com essas MPs, o governo pretendia economizar R\$ 18 bi. Esse valor, no entanto, deve cair diante das alterações propostas pelo Legislativo, onde passam por votação. Mas isso não é o mais importante.

“Com as MPs, o governo prejudica quem mais precisa. A maioria dos que acessam o seguro-desemprego, por exemplo, é de trabalhadores que ganham até três salários mínimos. O abono salarial é destinado apenas a quem recebe até dois mínimos”, destaca o coordenador de Relações Sindicais do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira.

Ele acrescenta que as consequências das MPs 664 e 665 são ainda piores quando se leva em conta o contexto atual. “Estamos vivendo um período de economia estagnada, com indicadores apontando queda do emprego. Portanto, as medidas vêm justamente quando um número maior de trabalhadores

vai precisar dos benefícios.”

Para o Sindicato e a Central Única dos Trabalhadores, o ajuste fiscal realmente penaliza a parcela mais vulnerável da população, quando deveria recair sobre os mais ricos. “Se o governo quer fazer ajuste fiscal, que taxe grandes fortunas, a especulação financeira, e melhore os mecanismos de combate à sonegação de impostos”, defende o presidente da CUT, Vagner Freitas.

“Não aceitamos pagar as contas desse ajuste. Por isso vamos para as ruas protestar contra as MPs e contra outra ameaça à classe trabalhadora: o projeto de lei da terceirização, que foi aprovado pela Câmara e agora está no Senado”, diz a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

PLANO EQUIVOCADO – O presidente da CUT destaca ainda o equívoco da política econômica do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. “Ajustes fiscais são parte de um receituário neoliberal que usa o pretexto de equilibrar contas do Estado para retirar direitos dos trabalhadores e cortar investimentos públicos. Quer jogar na recessão para depois reconstruir, e isso é um tremendo equívoco que não permitiremos”, critica, acrescentando que a Central continuará defendendo o crescimento

com inclusão social e diminuição das desigualdades.

Como parte dessa receita de Levy, o dirigente cita ainda o aumento da taxa de juros (Selic) e a diminuição do crédito da Caixa para compra de imóveis usados.

SELIC – Silvestre também aborda os sucessivos aumentos da Selic como trava à economia. “Quem vai investir quando tem taxa de retorno garantida de 5% (retorno real da Selic)?”, questiona.

Silvestre lembra que cada aumento de um ponto percentual na Selic (atualmente em 13,5%) transfere da União para o sistema financeiro R\$ 20 bilhões, devido ao retorno dos bancos com títulos da dívida pública. “Ou seja, se por um lado o governo quer economizar R\$ 18 bi à custa dos trabalhadores, por outro perde R\$ 20 bi para as instituições financeiras. É como enxugar gelo”, critica.

SONEGAÇÃO – Além disso, o Estado continua perdendo muito com a sonegação fiscal. A

Operação Zelo-tes, deflagrada pela Polícia Federal em março para investigar suposto esquema de fraude no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), aponta 74 processos que somam R\$ 19 bi, sendo que entre os maiores devedores estão bancos como Santander (R\$ 3,3 bi), Bradesco (R\$ 2,74 bi) e Safra (R\$ 766,26 milhões) e o grupo de comunicação RBS, maior afiliada da Globo (R\$ 671,52 mi).

LUTA – No dia 29 de maio, a CUT vai promover paralisações por todo o país contra as MPs 664 e 665 e contra a terceirização sem limites prevista no PL 4330 (que no Senado tramita como PLC 30/2015). É importante que os bancários participem dessa luta pela manutenção dos direitos dos trabalhadores.

Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11093. ✨

AO LEITOR

Em defesa do emprego

O Bradesco, Santander e Itaú tiveram lucro líquido somados de R\$ 11,7 bi nos primeiros três meses do ano. O lucro do Bradesco chegou a R\$ 4,3 bi; do Itaú, R\$ 5,8 bi e do Santander, R\$ 1,6 bi.

As despesas de PDD do Bradesco nos primeiros três meses do ano cresceram quase 18% em relação ao mesmo período de 2014. O banco justifica a elevação principalmente com base no aumento da inadimplência, que subiu apenas 0,1 p.p. no segundo trimestre.

O setor bancário é um dos mais rentáveis do mundo. A rentabilidade sobre o patrimônio dos bancos brasileiros é superior à dos bancos americanos, considerando as instituições com ativo total acima de US\$ 100 bilhões, segundo a consultoria Economática.

De acordo com dados mais recentes, a mediana do retorno sobre o patrimônio (ROE) no ano de 2014 dos quatro maiores bancos de capital aberto brasileiros (BB, Itaú, Bradesco e Santander) é de 18,23%. Os 14 bancos dos EUA fecharam 2014 com mediana de 7,68%.

E é verificando esses lucros que vamos defender, cada vez mais, o emprego do trabalhador. Não podemos aceitar esses cortes de emprego – 5.558 postos de trabalho a menos, somente no Itaú, Bradesco e Santander – num setor tão lucrativo. O bancário, responsável pelo excelente resultado do setor, precisa ser valorizado com salário maior e melhores condições de trabalho.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Avanços em reunião sobre a Cassi

Direção do banco se comprometeu em não promover mudanças na Caixa de Assistência enquanto durarem negociações

Manter a contribuição mensal dos funcionários à Cassi (Caixa de Assistência) em 3% do salário, respeitar o princípio da solidariedade, não reajustar a coparticipação, nem criar novas cobranças até o encerramento das negociações com os representantes dos trabalhadores sobre o plano de saúde.



▶ Enquanto houver negociação não terá aumento na participação

Esses compromissos foram assumidos pelos diretores do Banco do Brasil em reunião com a Comissão de Empresa dos Funcionários e integrantes de associações de trabalhadores

da ativa e aposentados, na terça 12, em Brasília.

“Foi positivo o banco sinalizar que quer discutir o déficit (R\$ 108 milhões). Ninguém aceitava a imposição de aumento na parti-

cipação para 4,5% e desembolso de R\$ 1.500 para internações. Com tudo suspenso, teremos tranquilidade para chegar a um acordo justo para o corpo social.”

O banco também reconheceu que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem custo mais baixo, e os dirigentes cobraram mais investimentos nas CliniCassis, essenciais para o sucesso da ESF.

A negociação será retomada em 19 de maio e contará também com a participação de conselheiros eleitos da Cassi. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11193

CAIXA FEDERAL

Cobrança por WhatsApp é proibida

Sindicato vai questionar instituição sobre denúncias de desobediência à CCT da categoria

Todos os empregados que estiverem recebendo mensagens via WhatsApp em seus celulares particulares para cumprir metas, devem guardá-las e procurar o Sindicato.

Essa prática é proibida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários e será denunciada pela Comissão Executiva dos Empregados (CEE) na negociação

permanente com a Caixa, marcada para 26 de maio.

“Temos informações de que esse assédio constante ocorre em quatro das sete superintendências regionais da capital. Os superintendentes negam ter passado essa orientação aos gestores. Assim, é importante que todos os bancários atingidos façam sua queixa. Se a Caixa não agir para

acabar com esse abuso, tomaremos outras medidas”, afirma Dionísio Reis, diretor do Sindicato e integrante da CEE.

A proibição do envio de WhatsApp e torpedos é assegurada na 36ª cláusula da CCT, assinada pela Caixa.

As denúncias podem ser feitas pelo 3188-5200 ou com mensagem por meio do *Fale Conosco* do www.spbancarios.com.br (escolha o setor site). O sigilo será preservado. ✨



BANCREDI

Cooperativa de crédito dos bancários tem taxas menores que as do mercado

Com taxas menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi – cooperativa de crédito dos bancários – ajuda os trabalhadores do ramo financeiro a saírem do vermelho e acertar as contas do cartão de crédito e do limite do cheque especial.



O presidente da Bancredi, Flávio Monteiro Moraes, ressalta que um dos pilares da cooperativa é o crédito responsável para buscar

solucionar os problemas financeiros. “O alicerce da Bancredi é o crédito solidário e orientar sua utilização consciente”, explica. O dinheiro investido pelo trabalhador que economiza é emprestado para o que precisa. “Nossa prática é a alternativa aos juros aplicados pelos bancos”, completa Flávio. “E para se tornar cooperado basta o bancário ser sindicalizado. Além de fortalecer a categoria, ao se sindicalizar ele pode comparecer a uma das unidades da Bancredi e conhecer as opções de crédito”, explica.

Para simulações de valores e mais informações acesse www.bancredi.com.br ou ligue para as regionais: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314). ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, por sua presidenta, convoca seus associados, empregados em estabelecimentos bancários dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeccica da Serra, Itapevi, Jandira, Jujuitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 19 de maio de 2015, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, na Quadra do Sindicato, situada à Rua Tabatinguera, nº 192, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Eleição de delegados – titulares e suplentes – para o 14º Congresso Estadual da CUT/SP que será realizado de 25 a 28 de agosto de 2015, bem como para o 12º Congresso Nacional da CUT, que será realizado de 13 a 16 de outubro de 2015.

Outorga de autorização para apresentação de emendas aditivas, substitutivas e supressivas, bem como para proposta de resolução.

São Paulo, 14 de maio de 2015
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

BRDESCO

Pressão faz vida de gerentes um caos

Meta imposta a cada bancário é de cinco novos clientes Exclusive por dia em banco que eliminou 4,5 mil postos de trabalho em 12 meses

Enquanto o Bradesco comemora seus exorbitantes resultados no ano, funcionários amargam uma triste realidade de pressão por metas. Segundo comunicados do banco, um gerente deve ter 750 clientes “encarteirados”, como chamam, na categoria Exclusive, e diretores cobram a meta diária de cinco novos na modalidade, na carteira de cada gerente. O caso já foi denunciado

pelo Sindicato no fim de 2014.

“O diretor liga e diz que não importa como alcançaremos a meta, mas que ela deve ser atingida. Pra mim o que ele faz é abusivo. Sinto-me constrangido, pressionado e desanimado”, relata um gerente. Em outra unidade do Bradesco, uma gerente sofre de gastrite: “Já virou uma gastrite crônica, por conta do estresse”.

A meta de 750 contas divi-

da por 22 dias úteis dá uma média de 34 clientes por dia. “O Bradesco precisa contar o segredo de como atender bem e de forma exclusiva 34 clientes por dia”, critica a dirigente sindical Erica Oliveira.

O banco lucrou R\$ 4,2 bilhões nos primeiros três meses de 2015, mas eliminou 4,5 mil postos de trabalho em todo o país entre março de 2014 e mar-

ço deste ano. O resultado é muito trabalho e pouca gente para executá-lo. “Nosso gerente-geral passa de cinco em cinco minutos cobrando *upgrade*. A pressão é muito grande”, conta o bancário.

“Bancário não é máquina. Cliente também não. Não é possível ‘virar a chave’ e conquistar novos clientes Exclusive a todo custo”, explica Erica. O Sindicato cobra da direção do Bradesco que o modo de gestão, focado nas metas abusivas, seja repensado e os supervisores reorientados. ✚

**SANTANDER**

Retorne Bem prejudica quem volta ao trabalho

Programa deveria ajudar quem regressa da licença-saúde, mas é alvo de crítica do Sindicato em ato na zona sul

O desrespeito do banco espanhol às orientações médicas apresentadas por bancários afastados que retornam ao trabalho motivou protesto do Sindicato. No ato, realizado na quarta 13 em uma das principais concentrações da instituição financeira, o Casa 1 (Centro Administrativo Santander), também foi distribuído o informativo *Sua Saúde em 1º Lugar*,

com orientações aos bancários.

Maria Rosani, diretora executiva do Sindicato, destaca que ao receber alta do INSS, o trabalhador é incluído no programa Retorne Bem do Santander, o qual, na maioria dos casos, não observa o estado de saúde dos funcionários. “A pessoa não pode voltar a trabalhar nas mesmas condições em que estava quando contraiu a



▶ Ato orienta bancários sobre retorno após licença

doença. Ao contrário, cada caso tem de ser analisado e o funcionário ser colocado em função e am-

biente que preservem sua saúde”, afirma a dirigente, acrescentando haver casos em que o empregado

é deixado “em um canto, isolado e sem qualquer atribuição”.

O Sindicato quer que o programa, implantado de forma unilateral pelo banco, seja debatido em negociação. “Queremos que o funcionário tenha um programa que o reabilite e preserve sua condição física e mental. Retomaremos essa reivindicação nas próximas reuniões do Comitê de Relações Trabalhistas com o Santander”, completa Rosani. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=11191

ITAÚ

Banco feito para você só piora

Além da defesa da terceirização para atividade-fim, o Itaú vem deteriorando áreas como o Investfone, que encerrará suas atividades no dia 31 de maio, segundo comunicado do banco aos funcionários.

O Sindicato apurou que o setor contava com cerca de 100 trabalhadores, houve várias mudanças e 33 aguardam realocação. No entanto, segundo o responsável pelas relações de trabalho do banco, faltam somente 28 e o processo continua. “Vamos cobrar que não sejam demitidos, e um levantamento correto dos que esperam a realocação”, afirma o dirigente sindical Antonio So-

ares, o Tonhão.

Além da confusão com as mudanças do Investfone, os analistas júnior que irão para o CAT assumirão as tarefas dos analistas plenos dispensados. “Eles não terão promoção no cargo e nem no salário para assumir a nova responsabilidade. Sobrecarregam o bancário e precarizam o atendimento ao cliente. O banco ‘feito para você’ defende a terceirização, acha que muda o seu mundo, só que muda para pior, pois assombra bancários adoecidos pela pressão e medo da demissão. Nem parece o banco que lucrou quase R\$ 6 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2015”, protesta Tonhão. ✚

SEU DIREITO

Um dia de folga todo seu

A mobilização dos bancários junto ao Sindicato nas campanhas nacionais já arrancou dos bancos inúmeros direitos nestes 92 anos de existência da entidade, completados em abril. Um exemplo: após a greve de 2013, que durou 21 dias, os trabalhadores conquistaram o abono-assiduidade – um dia de folga remunerada por ano para fazer o que quiser.

Tem direito o empregado com mínimo de um ano de vínculo empregatício com o banco e que não teve nenhuma falta injustificada entre primeiro de setembro e 31



de agosto do ano seguinte. O banco que já concede folga, como “faltas abonadas” e “folga de aniversário”, fica desobrigado do cumprimento dessa cláusula.

Mas fique de olho! Conquistas como essa e tantas estão seriamente ameaçadas pelo projeto de lei que prevê a terceirização também para atividade-fim.

Leia mais em goo.gl/vVMNkk e proteste pelos seus direitos. ✚

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 14°C Máx. 22°C	Min. 13°C Máx. 24°C	Min. 14°C Máx. 25°C	Min. 14°C Máx. 23°C	Min. 14°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

TÁ POR DENTRO?

Já leu a nova edição da *Revista do Brasil*? Sindicalizados podem receber a publicação em casa e gratuitamente. Para isso basta se cadastrar em tinyurl.com/rdbemcasa. Você também pode conferir notícias sobre política, economia, cultura, saúde e internacional sob a ótica do trabalhador na Rede Brasil Atual: www.redebrasilatual.com.br. Acesse e fique bem informado.



É TRUCO!

Estão abertas as inscrições para o torneio de truco em dupla dos

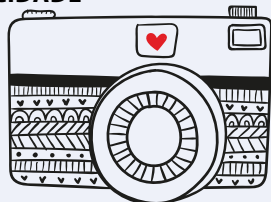
bancários, marcado para o dia 30, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Centro). É a 15ª edição do campeonato e neste ano não haverá competição em trio, portanto, aproveite e garanta logo sua vaga. Podem se inscrever sindicalizados e dependentes. A taxa é de R\$ 40 por dupla, dá direito a churrasco, cerveja e brindes. Haverá premiação para os vencedores. Solicite sua ficha pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338.

INGLÊS E ESPANHOL

Sócios do Sindicato agora podem aproveitar o convênio recém-fechado com a CNA São Bento e aprender Inglês ou Espanhol com 35% de desconto na mensalidade dos cursos. A facilidade também é válida para dependentes. Dê uma passadinha na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) nos dias 19 ou 26 de maio para saber mais sobre a parceria. O plantão será das 10h às 16h. A unidade da CNA conveniada fica na Rua São Bento, 276. Informações: 3241-0207.

FOTOGRAFE SUA CIDADE

Fez aquela foto pelo celular, ficou linda e quer mostrar pra todo mundo? O Sindicato te ajuda e você ainda pode ser premiado na mostra *Fotografe sua Cidade*. É claro que a imagem também pode ser feita por uma câmera, o que importa é registrar sua cidade: vale paisagem, pessoas, gestos que te emocionam. Os autores das melhores fotos podem ganhar uma bike 18 marchas, um tablet Galaxy ou hospedagem de um fim de semana com acompanhante no Chalés Estrela do Mar, em Ubatuba. Saiba como participar no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br).



CIDADANIA

Por um SP melhor e menos desigual

Fórum de movimentos sociais debate melhorias nas políticas públicas do estado, que acumula problemas graves

Construir um projeto de política e sociedade que priorize o crescimento a partir do combate às desigualdades sociais, no estado de São Paulo. Esse é o objetivo do Fórum dos Movimentos Sociais, lançado na noite dessa quarta-feira, na Quadra dos Bancários em São Paulo, por cerca de 50 entidades, entre as quais a CUT e o Sindicato.

A iniciativa parte do diagnóstico da situação do setor público no estado, governado pelo PSDB há mais de 20 anos, mas com problemas cada vez mais graves como no abastecimento de água, na educação – a greve de professores já dura cerca de dois meses –, no transporte e na segurança pública, que enfrenta a violência policial, o genocídio da juventude negra, e o crescimento do crime organizado.

A carta compromisso do Fórum destaca a construção de bandeiras

unitárias de luta, a exemplo do que tem ocorrido frente ao retrocesso de direitos no Congresso Nacional.

Entre as 50 organizações, além de federações e sindicatos cutistas, estão a Central de Movimentos Populares (CMP), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Levante Popular da Juventude, União Estadual dos Estudantes (UEE), União de Negros pela Igualdade (Unegro), Consulta Popular, Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen) e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

A presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, ressalta a importância desse diálogo com outros sindicatos e movimentos sociais. “É muito im-



portante para defendermos os direitos dos trabalhadores e os interesses da população. O fórum vai estudar e formular propostas e projetos para um estado melhor para os cidadãos, ouvindo os interessados e promovendo ações para que sejam implementados.”

Respeito e direitos para todos

Sindicato mantém luta pelo fim do preconceito, ressaltada em 17 de maio, Dia Internacional Contra a Homofobia

O dia 17 de maio é um marco para a luta do movimento LGBT e dos direitos humanos. Foi nesta data do ano de 1990 que a homossexualidade foi retirada da lista de Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim surgiu o Dia Internacional Contra a Homofobia.

O Sindicato também está nesta luta. Em 2009 conquistou para os bancários, na 49ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), a exten-

são de direitos aos casais homoafetivos: isto inclui benefícios como plano de saúde, auxílio-funeral e indenização por morte, por exemplo.

O assunto é recorrente nos atos e nas campanhas realizadas pelo Sindicato. O Bloco dos Bancários do Carnaval deste ano teve como tema novamente o combate à discriminação e o respeito à diferença: “Eu sou... e você? O que é? Seja o que você for, respeite o que o outro é!”

